

Paraipaba Participações S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263N6-051-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12ª andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
Paraipaba Participações S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Paraipaba Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo desta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Paraipaba Participações S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Companhia em fase pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 1^a. às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia se encontra em fase pré-operacional diante de seu objeto social de participação em outras entidades e, conseqüentemente, não gerando receitas até a data de apresentação destas demonstrações contábeis. Nessa fase, a Companhia tem incorrido, principalmente, em gastos relacionados à sua estruturação e ao desenvolvimento inicial de suas atividades. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (saldos iniciais de 1o. de janeiro de 2025), apresentados para fins de comparação não foram examinados por nós, nem por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos

de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0



Alcides Afonso Louro Neto
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

Paraipaba Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3	38
Outras contas a receber	5	323	323
Total do ativo circulante		327	361
Total do ativo não circulante		-	-
Total do ativo		327	361

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paraipaba Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido à descoberto

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditado)
Passivo circulante			
Débitos com empresas ligadas	6	333	363
Total do passivo circulante		333	363
Total do passivo não circulante			
		-	-
Patrimônio líquido a descoberto			
	7		
Capital social		1	1
Prejuízos acumulados		(7)	(3)
Total do patrimônio líquido à descoberto		(6)	(2)
Total do passivo e patrimônio líquido			
		327	361

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paraipaba Participações S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditado)
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas tributárias	10	(2)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		(2)	-
Resultado financeiro	11		
Despesas financeiras		(3)	-
Receitas financeiras		1	-
Resultado antes dos impostos		(4)	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	-
Prejuízo do período		(4)	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paraipaba Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Capital a Integralizar	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1	(1)	(2)	(2)
Prejuízo do período	-	-	(1)	(1)
Integralização de capital	-	1	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1	-	(3)	(2)
Prejuízo do período	-	-	(4)	(4)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1	-	(7)	(6)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paraipaba Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditado)
Prejuízo do período	(4)	-
Aumento (redução) de ativos		
Contas a receber	-	(323)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-	(323)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4)	(323)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	1
Partes relacionadas	(30)	360
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(30)	361
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(34)	38
Saldo no início do exercício	38	0
Saldo no final do exercício	3	38
Aumento líquido em caixa	(34)	38

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Paraipaba Participações S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, Andar 11, Sala Paraipaba, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 11 de outubro de 2023. A Companhia tem como objeto social a participação em sociedades, associações, fundos de investimento, como sócia, acionista ou quotista e atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica.

a) Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa incorreu em prejuízo, no valor de R\$ 5,7 (cinco mil e setecentos reais).

Nessa fase inicial, esses gastos e investimentos serão suportados pelos acionistas e, eventualmente, pela captação de recursos financeiros junto a terceiros (empréstimos).

A companhia irá captar financiamentos com bancos para investimento em debentures de companhia listada na bolsa. A estruturação de toda a operação deverá ocorrer até o final do primeiro semestre de 2025. Considerando que a Companhia se encontra em estágio inicial de suas operações, é esperado que apresente necessidade de caixa para custear os projetos, obrigações e compromissos de curto prazo.

Neste contexto, a administração avaliou a habilidade de a Companhia continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base neste princípio.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia findas em 31 de dezembro de 2025, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologado pelos órgãos reguladores.

A administração declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela administração da Empresa na sua gestão. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela diretoria em 31 de março de 2026.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real (R\$). Todos os valores apresentados nessas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações contábeis, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a no exercício apresentado nessas demonstrações contábeis:

i) Classificação e mensuração

A Companhia avalia pelo valor justo todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes, foram avaliadas as características contratuais do fluxo de caixa e se esses ativos são mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja captar o fluxo de caixa contratuais que sejam representados exclusivamente por pagamento de principal e juros.

No quadro a seguir demonstramos a classificação de ativos e passivos financeiros a partir dos requisitos do CPC 48:

Ativos/passivos financeiro	Classificação CPC 48
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado
Fornecedores	Custo amortizado
Débitos com empresas ligadas	Custo amortizado

ii) Redução ao valor recuperável

O CPC 48 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com base em 12 meses ou por toda a vida, quando aplicável.

Para essa avaliação a Companhia segregou os ativos financeiros com base em suas características de risco e particularidades operacionais e implemente modelos de reconhecimento de perda de crédito esperada, considerando as diretrizes apresentadas pelo CPC 48.

Dessa forma, a Companhia continuará avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos ao valor justo.

A Companhia tem aplicado uma abordagem simplificada para registrar perdas esperadas em contas a receber de clientes. Além disso, considerando os requisitos para cálculo de redução ao valor recuperável estabelecido pelo CPC 48, a Companhia não reconhecia, até a adoção do CPC 48, perdas esperadas com contrapartes com recebíveis de clientes. Dessa forma, não houve indícios de redução no valor recuperável e, com a adoção do CPC 48, não foram identificados impactos significativos.

O modelo adotado leva em consideração as características de risco de crédito das operações e contrapartes.

A administração não identificou impactos relevantes em decorrência de perdas esperadas, haja visto que foi realizado um estudo avaliando o comportamento dos recebíveis ao longo do tempo, observando a evolução das faixas de vencimento do *aging* e conciliando os títulos através do período para identificar a eficiência no recebimento.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

c) Apuração do resultado

O resultado foi apurado segundo o regime de competência.

d) Imposto de renda e contribuições social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre a base de lucro tributável.

e) Novas pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

A Companhia não tem conhecimento de alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025, ou que serão aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026, que tenham impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
Caixa e bancos	3	38
Total	3	38

5. Outras contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
Outras contas a receber (Reembolso de despesas)	323	323
Total	323	323

6. Débitos com empresas ligadas

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
Mais Energia CSC Ltda.	303	303
Gb II Participações e Consultoria Ltda	31	60
Total	334	363

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos apresentados de ativos e passivos não possuem incidência de juros, prazos ou vencimentos previamente estabelecidos, além de ausência de garantias, por se tratar de conta corrente e saldos de dividendos entre companhias do mesmo grupo.

7. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, expresso em moeda corrente nacional, é de R\$ 1 (um mil reais) em 31 de dezembro de 2024.

b) Reserva de legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Distribuição de dividendos

A Companhia distribuirá, como dividendos obrigatórios em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do seu lucro líquido.

d) Reserva de lucros

Conforme determinado no estatuto social, os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a assembleia geral lhes der, depois de ouvido o conselho fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em lei.

8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no regime tributário do lucro real estimativa e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Em 2025, a Companhia apresentou prejuízo fiscal no valor de (R\$ 5,7) que houvesse a provisão dos tributos pertinentes.

9. Despesas tributárias

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
Despesas tributárias	(2)	-
Total	(2)	-

As despesas com taxas, emolumentos e licenças refere-se a custas em órgãos.

10. Resultado financeiro líquido

	31/12/2025	31/12/2024 (Não Auditada)
Tarifas bancárias	(3)	-
Receitas financeiras	1	-
Total	(2)	-

11. Instrumentos financeiros

A Companhia opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que inclui caixa e equivalentes de caixa.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante esse exercício, a Sociedade não realizou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está sujeita aos fatores de:

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de suas operações.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

12. Avais, fianças e garantias

A Companhia não possui qualquer tipo de aval, fiança ou garantia de seus bens e direitos, na data de 31 de dezembro de 2025.

* * *

Composição da Diretoria

Henrique Carneiro Ferreira – Diretor

William Oliveira da Silva – Contador CRC 1SP316583/O-3